

GOMA ARÁBICA INIBINDO LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS COLORRETAIS INDUZIDAS POR AZOXIMETANO EM CAMUNDONGOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gilson Brito de Oliveira, Nina Victória Ribeiro e Silva, Humberto Maia Costa Neto, André Luís Nunes Avelino, Bruno Coêlho Cavalcanti, Conceicao Aparecida Dornelas

A carcinogênese do colo é um processo sequencial no qual ocorrem alterações a nível de criptas caracterizadas por aumento de tamanho, maior abertura de sua luz, hiperplasia celular e redução da produção de mucina conhecidas como criptas aberrantes. As criptas aberrantes formam os focos de criptas aberrantes (FCA) que podem ser utilizados como marcador biológico de lesão pré-neoplásica. A goma arábica (GA) esta presente em uma árvore africana e possui propriedades antioxidantes. Objetivou-se avaliar os efeitos da GA a 2,5 e 5% no cólon de camundongos submetidos a carcinogênese (lesões pré-neoplásicas) colorretal pelo azoximetano (AOM). O estudo incluiu 54 camundongos swiss divididos em 6 grupos: 3 grupos controle I, II e III, cujos animais receberam solução salina intraperitoneal (1x semana por 2 semanas) e 3 grupos experimentais IV, V e VI, que receberam AOM (10mg/kg IP, 1x semana por 2 semanas). O acompanhamento ao longo das 12 semanas seguintes incluiu gavagem oral 1x ao dia, 5x por semana para administração de 5mL/kg de água (grupos I e IV), GA 2,5% (grupos II e V) ou GA 5% (grupos III e VI). Ao final desse período, os animais foram anestesiados, submetidos a laparotomia com colectomia total e morte por aprofundamento anestésico. Os cólons foram então abertos, lavados com solução salina e armazenados em formol tamponado por 24 horas. A seguir, foram corados com azul de metileno 0,1% e analisados em microscópio estereoscópico. O número de FCA e o número de criptas por foco (multiplicidade) foram registrados para determinar a distribuição por segmento do cólon (proximal, médio e distal). A GA nas concentrações de 2,5 e 5% reduziu a formação de criptas aberrantes no cólon distal, reduziu a formação de FCA de até 5 criptas em cólon médio e distal e no cólon como um todo ($p < 0,05$). Conclui-se que a GA nas concentrações de 2,5 e 5,0% exerceu ação protetora reduzindo a formação de FCA do cólon médio e distal e em todo o cólon de camundongos submetidos a carcinogênese.

Palavras-chave: Carcinogênese. Goma arábica. Cripta aberrante. Colorretal.